

O PERCURSO DA LEI 10.639/03 NO CURRÍCULO DAS LICENCIATURAS PRESENCIAIS DAS INSTITUIÇÕES PÚBLICAS DE ENSINO SUPERIOR DA BAHIA

THE PATH OF LAW 10.639/03 IN THE CURRICULUM OF CLASS LICENSES OF PUBLIC HIGHER EDUCATION INSTITUTIONS IN BAHIA



1

NÁGILA DE ANDRADE SANTOS², SILVANO DA CONCEIÇÃO³

RESUMO

Esta pesquisa teve como objetivo analisar como tem ocorrido a implementação da lei 10.639/2003 nos currículos dos cursos de licenciaturas presenciais de três universidades estaduais da Bahia: Universidade Estadual de Feira de Santana (UEFS), 5 Projetos Pedagógicos. Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia (UESB), 13 Projetos Pedagógicos e na Universidade do Estado da Bahia (UNEB), campus I, em Salvador, 7 Projetos Pedagógicos. Além de propor uma revisão bibliográfica sobre o tema, essa pesquisa assume a forma qualitativa, com a utilização da pesquisa documental como instrumento de coleta de informações, uma vez que a leitura e análise dos Projetos Pedagógicos das licenciaturas presenciais dessas instituições permitiu acessar importantes informações quanto a preparação dos futuros egressos para trabalharem com a temática das relações étnico-raciais nas escolas, em específico, a história e cultura negra e africana.

Palavras-chave: Formação. Identidade antirracista. Lei10.639/2003.

¹Fundação de amparo à pesquisa do Estado da Bahia (FAPESB), órgão financiador da bolsa

²Nágila de Andrade Santos, graduanda em Pedagogia pela UESB, campus de Jequié, e-mail: nagilaandrade19@hotmail.com

³Silvano da Conceição, professor efetivo da UESB, e-mail: silconceicao@hotmail.edu.br

ABSTRACT

This research aimed to analyze how the implementation of Law 10.639/2003 took place in the curricula of classroom teaching courses in three state universities in Bahia: State University of Feira de Santana (UEFS), 5 Pedagogical Projects. State University of Southwest Bahia (UESB), 13 Pedagogical Projects and at the State University of Bahia (UNEB), campus I, in Salvador, 7 Pedagogical Projects. In addition to proposing a bibliographic review on the subject, this research takes a qualitative form, using documental research as an instrument for collecting information, since the reading and analysis of the Pedagogical Projects of the face-to-face courses of these institutions allowed accessing important information about the preparation of future graduates to work with the theme of ethnic-racial relations in schools, specifically, black and African history and culture.

Keywords: Training. Anti-racist identity. Law 10.639/2003.

INTRODUÇÃO

Esta pesquisa, intitulada como “O PERCURSO DA LEI 10.639/03 NO CURRÍCULO DAS LICENCIATURAS PRESENCIAIS DAS INSTITUIÇÕES PÚBLICAS DE ENSINO SUPERIOR DA BAHIA”, teve como objetivo compreender o percurso da implementação da lei 10.639/2003 nas licenciaturas presenciais das universidades estaduais da Bahia, mais especificamente de três: UEFS, UESB e UNEB. Buscando conhecer como os currículos dos cursos preparam os egressos - futuros professores, para lecionar a temática das relações étnico-raciais nas escolas, em específico, a história e cultura negra e africana. Cabe destacar que a lei 10.639/2003 dispõe sobre os conteúdos programáticos que devem ser trabalhados nos currículos, para processo de formação de professores para trabalhar a temática das relações étnico-raciais deve estar para todos os professores, sem exceção, assim como está disposto no documento de orientação das relações étnico-raciais aqueles/as vinculados(as) às ciências exatas e da natureza não devem se afastar dessa preparação (BRASÍLIA, 2006) , esses conteúdos podem ser direcionados. Implementar leis e diretrizes, por si só, não garante a erradicação do racismo sistêmico que recai sobre a população negra, a lei precisa ser cumprida de forma efetiva, de acordo com Gomes (2011); Brasil (2005), a lei supracitada é uma grande conquista do Movimento Negro, que com muita luta

conseguiu pautar a educação para as relações étnico-raciais dentro da agenda escolar, agenda essa que por longos anos instaurou o racismo científico em seus currículos, selecionando como bom o conhecimento validado pelos Estados Unidos e Europa, disseminando estereótipos contra o povo africano e afro-brasileiro em seu currículo e material pedagógico e com 19 anos de lei, ainda estamos aqui, dialogando sobre como ela pode ser efetivada na educação, sem subterfúgios, sendo sistematizada com relevância dentro dos currículos (MIRANDA, 2011) .

MATERIAL E MÉTODOS

A pesquisa propôs uma revisão bibliográfica sobre o tema, assumindo a forma qualitativa, com a utilização da pesquisa documental como instrumento de coleta de informações, uma vez que a leitura e análise dos Projetos Pedagógicos das licenciaturas presenciais dessas instituições nos informam qual é o conteúdo disponibilizado para os egressos, a fim de compreender como esses cursos preparam os estudantes para lidar com a educação das relações étnico-raciais no exercício de sua profissão, contextualizamos as 14 palavras de busca diretamente ligadas a educação para as relações étnico-raciais, sendo elas: RAÇA, RACISMO, NEGRO, QUILOMBO, ÉTNICO-RACIAL, PRECONCEITO RACIAL, JUVENTUDE NEGRA, DISCRIMINAÇÃO RACIAL, DIVERSIDADE RACIAL, 3 EQUIDADE RACIAL, IGUALDADE RACIAL, DIFERENÇA, INCLUSÃO E DESIGUALDADE. Foram analisados os Projetos Pedagógicos de três instituições estaduais: UEFS, 5 Projetos Pedagógicos (PP): Filosofia, História, Matemática, Música e Química. UESB, 15 currículos distribuídos nos três campus - Jequié (4 PP); Ciências Biológicas, Dança, Educação Física, Teatro. Vitória da Conquista (7 PP); Ciências Sociais, Filosofia, Física, Geografia, Letras modernas-Português e Inglês, Letras Vernáculas e Pedagogia. Em Itapetinga (2 PP); Ciências Biológicas e Pedagogia e na UNEB, campus I, Salvador (7 PP); Física, Pedagogia, Química, Letras com inglês, Letras língua portuguesa, Letras língua espanhola e História.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Na UEFS, em 1 currículo de licenciatura encontramos uma disciplina que trata em específico um dos conteúdos programáticos da lei 10.639/2003, a “história da África”. Nos currículos da UESB, campus de Jequié. Os conteúdos programáticos da lei 10.639/2003 encontramos em três currículos. No campus de Vitória da Conquista,

encontramos em 5 currículos. No campus de Itapetinga, em 1. Na UNEB, campus I, em 5 currículos há os conteúdos da lei 10.639/2003.

Notamos a implementação de uma disciplina específica para a educação das relações étnico-raciais dentro dos currículos, o que é um passo importante, mas, quando analisamos o PP desses cursos no que requer a lei 10.639/2003 e seus conteúdos programáticos, podemos dizer que o combate ao racismo contra a população negra ainda não é efetivo. Assim como está na lei, (BRASIL, 2003), a história e cultura dos africanos e afro-brasileiros e o reconhecimento da luta e contribuição do povo negro na nossa sociedade precisa constar nos currículos como conteúdo.

CONCLUSÕES

A implementação de uma disciplina para tratar as questões étnicos raciais é um passo importante, mas em relação a cultura e história negra e africana, observamos que essa disciplina em alguns currículos acaba sendo muito abrangente, não sistematizando conteúdos que disponibilize conhecimento sobre a história e cultura da África e a população negra do Brasil.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

BRASÍLIA: Ministério da Educação / Secretaria da Educação Continuada, Alfabetização e Diversidade. **Orientações e Ações para Educação das Relações Étnico-Raciais Brasília: SECAD, 2006.**

BRASIL. Lei 10.639, de 9 de janeiro de 2003. Altera a Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996, que estabelece as diretrizes e bases da educação nacional, para incluir no currículo oficial da Rede de Ensino a obrigatoriedade da temática 'História e Cultura Afro-Brasileira', e dá outras providências. **Diário Oficial da União**, Brasília, 10 jan. 2003. Disponível em: <http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/2003/L10.639.htm>. Acesso em: 10 dez. 2021.

Brasil. **Educação anti-racista : caminhos abertos pela Lei Federal nº 10.639/03 / Secretaria de Educação Continuada, Alfabetização e Diversidade.** – Brasília : Ministério da Educação, Secretaria de Educação Continuada, Alfabetização e Diversidade, 2005. 236 p. (Coleção Educação para todos).

GOMES, Nilma Lino. **Diversidade étnico-racial, inclusão e equidade na educação brasileira: desafios, políticas e práticas.** RBPAE – v.27, n.1, p. 109-121, jan./abr. 2011.

MIRANDA, Claudia. **CURRÍCULOS DECOLONIAIS E OUTRAS CARTOGRAFIAS PARA A EDUCAÇÃO DAS RELAÇÕES ÉTNICO-RACIAIS: DESAFIOS POLÍTICO-PEDAGÓGICOS FRENTE A LEI nº 10.639/2003.** Revista da ABPN: v. 5, n. 11, jul– out. 2013, p. 100-118 .